



FATORES DE RISCO PARA SOBRECARGA CIRCULATÓRIA EM TRANSFUSÃO NOS IDOSOS: REVISÃO INTEGRATIVA

DALYANA GABRIELLE DOS SANTOS PEREIRA; ANA CAROLINA PATRÍCIO DE ALBUQUERQUE SOUSA

Introdução: O envelhecimento populacional provoca repercussões no sistema de saúde desafiando os profissionais a otimizarem a assistência em saúde de forma integral e resolutive. Nessa perspectiva, muitos tratamentos devem ser revisados para idosos, visando maior qualidade e segurança. Na hemoterapia também acontecem mudanças, necessitando entender os critérios de risco na sobrecarga circulatória, pois, alterações sistêmicas são inerentes à idade. As mudanças mais perceptíveis são: rigidez das paredes venosas, queda no débito cardíaco e redução da filtração glomerular. Com a entrada de volume denso dos hemocomponentes, o risco de estresse sistêmico aumenta. Consequentemente, o corpo responde com mecanismos compensatórios, que podem ser ineficientes nos idosos. O volume adicional gera um desequilíbrio, parte do excesso vai para os pulmões. Essa reação é denominada: Sobrecarga Circulatória Associada à transfusão (SCAT). **Objetivo:** Identificar quais são os fatores de risco envolvidos na sobrecarga circulatória associada à transfusão nos idosos. **Métodos:** Revisão integrativa sobre os fatores de risco de SCAT nos idosos. Pesquisa realizada nas plataformas do Ministério da Saúde, NCBI, PUBMED, SCIELO, ELSEVIER e UPTODATE, utilizando os descritores: “transfusão sanguínea”, “sobrecarga circulatória associada à transfusão”, “reação transfusional” e “idoso”. Foram consideradas publicações em inglês e português, no período entre 2015 e 2025. Incluídos estudos clínicos e excluídos teses e revisões. **Resultados:** Dos 10 artigos selecionados, 8 enfatizam a idade como primeiro fator de risco e 2 artigos apenas citam a idade como um fator que age em conjunto com diversas comorbidades. No entanto, todos os artigos consideram essa reação como um evento multifacetado, devido as comorbidades sobrepostas aumentarem, significativamente, o risco para reação transfusional. **Conclusão:** Os principais fatores de risco são: idade e comorbidades. A idade aumenta o risco de reação expressivamente e as comorbidades isoladas não apresentam risco elevado para sobrecarga. A idade apresenta-se como fator primordial para esse evento. Logo, idosos com comorbidades precisam de avaliação de risco antes da transfusão.

Palavras-chave: **TRANSFUSÃO SANGUÍNEA; SOBRECARGA CIRCULATÓRIA; IDOSO;**